NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Audiência na Receita Federal discute tributação da indústria brasileira de bebidas

19/05/2014

O deputado federal Zeca Dirceu esteve novamente em audiência com Dr. Carlos Barreto, Secretário da Receita Federal do Brasil, juntamente com o Presidente da Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil – Afrebras, Fernando de Bairros nesta quarta-feira. A reunião discutiu a inclusão do setor de bebidas brasileiro no regime tributário Simples. Zeca Dirceu reiterou a medida como uma solução justa para incentivar o crescimento da indústria brasileira.

“Há um grande desequilíbrio e um lobby muito forte feito pelas multinacionais que dificultam a existência das pequenas fábricas, as quais geram empregos expressivos para todas as regiões do Brasil. Não podemos mais continuar convivendo com essa realidade. Devemos olhar para a pequena indústria brasileira como uma oportunidade, e não como uma ameaça”, enfatizou o deputado Zeca.

Secretário da Receita Federal do Brasil, Dr. Carlos Barreto, destacou que a Receita Federal está avaliando os impactos que a inclusão do setor no Simples podem gerar antes de aprovar a medida, que já está em pauta na Câmara dos Deputados. “Vamos estudar o mercado e as consequências que essa alteração no sistema de tributação vai provocar, não podemos causar uma distorção no setor. Essa medida vai garantir uma proposta mais justa. Mas a evolução da proposta é evidente, principalmente agora que está em pauta para ser votado na Câmara”, disse o secretário.

Já o presidente da Afrebras, Fernando de Bairros, alega que a proposta de tributação não impactaria de maneira relevante o setor, e destacou as consequências da injustiça tributária. “O impacto de modificações tributárias no setor a favor das pequenas empresas acarretaria em

impacto ilusório. Atualmente quase 48 pequenas empresas brasileiras que fabricam refrigerantes fecham por ano devido às grandes injustiças tributárias presentes no setor de bebidas", afirmou Fernando.

A Câmara dos Deputados, pós rejeitar duas propostas que visavam a alterar o texto principal do projeto de lei de alteração do Simples Nacional, adiou nesta terça-feira (13), a votação dos outros dispositivos devido à obstrução de vários partidos.